

Hematologia e Oncologia | Caso Clínico

EP-131 - (1JDP-10286) - QUANDO NÃO É SÓ ABCESSO DENTÁRIO

Andre Almeida¹; Maria Alexandra Paul¹

1 - Serviço de Oncologia Pediátrica, CHUC

Introdução / Descrição do Caso

O sarcoma de Ewing é o 2º tumor ósseo maligno mais frequente em pediatria. Ocorre, maioritariamente, em adolescentes e pelo menos um quarto destes doentes recidivam.

Caso clínico: sexo masculino, 17 anos, antecedentes de Sarcoma de Ewing da tíbia direita não-metastático, estando há 23 meses fora de tratamento. Em novembro (2019) iniciou odontalgia inferior direita, tendo feito extracção de dente siso. Em fevereiro (2020) reiniciou dor na mesma localização, com mobilidade e extrusão do último molar; interpretado como infecção dentária e submetido a antibioterapia. Não melhorou e foi extraído o dente em Março. Duas semanas depois surgiu tumefacção local tendo feito, novamente, antibioterapia. Por agravamento da tumefacção, mãe contactou o Serviço de Oncologia tendo sido colocada hipótese de lesão metastática.

RMN constatou formação centrada ao angulo direito da mandíbula, com destruição cortical associada, medindo 4.9x3x4.8 cm e causando compressão e desvio das estruturas musculares em redor da mandíbula. PET-CT com lesões líticas na hemi-mandíbula direita e D9. TC-T identificou micronódulos no pulmão direito. O estudo histológico da lesão confirmou tratar-se de recidiva de Sarcoma de Ewing. Iniciou quimioterapia de 2ª linha que ainda mantém.

Comentários / Conclusões

Apesar da metastização óssea ser uma realidade nesta patologia, o atingimento mandibular é raro podendo ser camuflado por outros quadros, nomeadamente infecções odontogénicas, sobretudo quando existe clinica sugestiva de patologia da cavidade oral. Nestas situações os antecedentes de história neoplásica não devem ser descorados, pois podem alterar para quadros mais graves, sendo imprescindível a realização de estudo dirigido.

Palavras-chave : Abcesso, Mandíbula, Metastização, Sarcoma, Ewing